



São Paulo, 10 de Maio de 2012.

Ofício nº 02/2012

Ao Defensor Público Leandro de Castro Gomes

Ref. Solicitação de apoio para realização de evento público

O Coletivo Marcha da Maconha de Diadema vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria solicitar apoio para a realização do evento Marcha da Maconha 2012 – Diadema, a ser realizado na Praça da Moça, no dia 26 de maio, com a concentração as 13:00, onde começaremos a caminhar as 14:00, no seguinte trajeto: Av. Alda, Av. Antonio Piranga (Corredor do Trolebus), até a Av. Fábio Eduardo Ramos Esquivel, entrando pela esquerda pela Av. São José até a Rua Izaurino Lopes da Silva, retornando a Praça da Moça. Reagruparemos e daremos um fechamento no evento até as 17:00.

O evento se destina à manifestação pública e pacífica por mudanças na lei 11.343/06 a fim da descriminalização da planta *cannabis sativa L* e a regulamentação do uso e uso medicinal da mesma. O evento tem caráter pacífico e democrático, subsidiado pela decisão do Supremo Tribunal Federal que no dia 23 de Novembro de 2011, decidiu que este tipo de manifestação não pode ser considerado crime conforme previsto no artigo 33, parágrafo 2º, da Lei de Tóxicos (Lei nº. 11.343/2006).

Como organizadores, desenvolveremos oficinas culturais, onde expressaremos nossas ideias, não incitando de maneira alguma ações tidas como crime ou contravenção, não sendo permitido, no dia da Marcha, nem incentivado o uso e o porte de nenhuma substância psicoativa.

Pedimos, ao Dr. Leandro Castro Gomes - Defensor Público Coordenador auxiliar da Unidade Diadema, nos auxilie no que se faz necessário para que o evento ocorra sem transtorno para os participantes e para os munícipes.

Atenciosamente,

Bruno Logan Azevedo;
Membro do Coletivo Marcha da Maconha ABC - Diadema
CPF: 340.649.108-18 - Contato: 8461-0168
psicologan@yahoo.com.br

www.marchadamaconha.org

DOCUMENTO AUTENTICADO
DEFENSORIA PÚBLICA



São Paulo, 10 de Maio de 2012.

Ofício nº 03/2012

Ao Defensor Público Leandro de Castro Gomes

Ref. Solicitação de dados dos membros do coletivo Marcha da Maconha ABC

Fáeton Franqui Fanti
RG 44.578.270-5
Rua Ari Barroso 363, Jd do Parque - Diadema

Bruno Logan Azevedo
RG. 34.360.995-2
Rua Betara 314, Jd dos Navegantes - Diadema

Caio C. de Lima Leme
RG47.009.978-1
Rua Heloísa Pamplona, 700, bairro Fundação
São Caetano do Sul-SP

Raphael Morales
48256881-1 ssp sp
R São João 194 ap 131 bl 02 Diadema

Talitha Borges da Silva
RG: 42.269.501-4
Rua: Berlim, Nº. 91 - Jd. das Nações Diadema.

Mariana Pacheco Sanches Torres
RG: 34.710.146-x
Av Piraporinha n570 torre purple ap 41 -Planalto SBC

Marcus Vinicius Pires dos Reis
43.981.337-2
av pedro de avos n751 jd miriam sp

Atenciosamente,
Bruno Logan Azevedo;
Membro do Coletivo Marcha da Maconha ABC - Diadema
CPF: 340.649.108-18 - Contato: 8461-0168

DOCUMENTO AUTENTICADO
DEFENSORIA PÚBLICA

Fotos TV Blogs
Fala Conosco Colunas

SETECIDADES ESPORTES ECONOMIA CULTURA & LAZER NACIONAL INTERNACIONAL POLITICA TURISMO AUTOMOVEIS DIARHO D+ DGABCTV
Minuto-a-Minuto Classificados Cinema Tudo Imóvel Dia-a-Dia Revista Leia na íntegra [DGABC Virtual]

SETECIDADES

Tamanho da fonte - • Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta

quarta-feira, 25 de janeiro de 2012 7:00

Marcha da maconha será em 26 de maio

Cadu Proeb
Do Diário do Grande ABC
63 comentários(s)



um dos líderes do grupo.

O grupo Acorda ABC, formado por jovens da região, vai realizar a marcha da maconha na região no dia 26 de maio. A manifestação sairá da Praça da Moça, em Diadema, às 13h. O destino final da caminhada ainda não foi definido. A divulgação já foi iniciada em algumas redes sociais e a expectativa é reunir cerca de 400 simpatizantes da descriminalização da droga.

A passeata será promovida na semana seguinte ao evento da Capital, na Avenida Paulista. "A marcha da maconha no Grande ABC foi idealizada para acontecer em 2011. Como tivemos diversas dificuldades para desenvolver o evento na Capital, decidimos adiar para este ano", afirmou Bruno Logan,

Nos últimos anos, o movimento tem gerado confusão. Em maio de 2010, uma pessoa foi detida por incitação ao crime durante o evento realizado no Parque do Ibirapuera. No mesmo mês do ano passado, três jovens foram presos na Avenida Paulista, suspeitos de fazer apologia às drogas. Eles carregavam cartazes convocando as pessoas a participar da marcha.

O Supremo Tribunal Federal garantiu, em junho, o direito de cidadãos realizarem manifestações pela descriminalização e legalização (entenda a diferença no texto ao lado) de drogas em todo Brasil. Desde então, a Justiça não pode proibir esses eventos com base no argumento de que os protestos fazem apologia ao crime.

Segundo Logan, a intenção é promover o diálogo sobre o uso e descriminalização da erva no Grande ABC. "O motivo que nos levou a tentar desenvolver o evento aqui é justamente o fato da necessidade de levar a discussão do fracasso da guerra às drogas para todo o Brasil. E o Grande ABC não pode ficar fora disso", disse Logan.

A Polícia Militar informou que tem ciência da possibilidade da marcha ser realizada na região, mas ainda não foi notificada oficialmente sobre data e local. "Se for organizada dentro da lei, não haverá repressão", afirmou o coronel José Belantone Filho, comandante interino da Polícia Militar na região.

Os prefeitos da região se manifestaram totalmente contra a realização do evento. "Temos que coibir a distribuição e produção. Não tera repressão, nem apoio, a este movimento", declarou Mauro Reak, prefeito de Diadema, onde acontecerá a marcha.

Oswaldo Dias, Clovis Volpi e Luiz Marinho, prefeitos de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo respectivamente, também deram declarações de repúdio à manifestação. Aidan Ravin, José Azeiteiro Junior e Adler Kiko Teixeira, gestores de Santo André, São Caetano e Rio Grande da Serra foram procurados pela equipe do Diário para falar sobre o tema, mas não retornaram os contatos.

O defensor público coordenador auxiliar da unidade Diadema, Leandro de Castro Gomes, afirma que é a favor do evento e da descriminalização da droga. "Qualquer manifestação pacífica que retrate a discussão de ideias demonstra o amadurecimento das instituições brasileiras. Não à toa, o STF autorizou esse tipo de movimento", disse.

Descriminalização é diferente de legalização

Um dos principais pontos da discussão que a marcha da maconha pretende abordar é a descriminalização da droga. Porém, este ainda é um tema que gera dúvidas na população: qual a diferença entre descriminalizar, liberar e legalizar o consumo da erva?

O defensor público coordenador auxiliar da unidade Diadema, Leandro de Castro Gomes, explica o propósito de cada ação. "A descriminalização busca a retirada de uso da maconha do âmbito penal, ou seja, que o flagrante não resulte em aplicação de sanções gravosas e não implique em reincidência ou maus antecedentes. A liberação pode ser entendida como o consumo sem qualquer tipo de restrição ou condicionante. Já a legalização é justamente o meio termo, isto é, um consumo regulado, sob certos requisitos e condições", relatou.

Os efeitos da maconha também se tornaram algo controverso. "Não existe conclusão definitiva sobre isso. A ação não é totalmente esclarecida. Causa dependência, mas não como drogas mais fortes. O uso da substância em excesso resulta em perda da percepção e dificuldade em interpretar certas coisas. Ninguém garante que a pessoa fuma uma vez só e fica viciada. Depende de cada organismo", explica o químico Ricardo de Andrade.

Tamanho da fonte - • Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta

RELACIONADAS

Nenhuma notícia relacionada

TAGS

Nenhuma tag relacionada

COMENTÁRIOS

Cabeça Ativa
25/02/2012 às 14:17

Legalize jah

Denunciar

LEIA NA ÍNTEGRA



DOCUMENTO AUTENTICADO
DEFENSORIA PUBLICA

Fotos TV Blogs
 Faltou Corisco Colunas

SETECIDADES ESPORTES ECONOMIA CULTURA & LAZER SOCIAL AMERICANA POLITICA TURISMO AUTOMOVEIS FARMAS B+ BOMBCIV
 Aberto a Minuto Classificados Cinema Tudo Inútil Dia-a-Dia Remis Leia no íntegro (DGABC Virtual)

SETECIDADES

Tamanho da fonte - + Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta

sábado, 31 de março de 2012 7:00

Polícia Militar impede marcha da maconha

Cadu Probst
 Do Diário do Grande ABC
 27 comentários

A Polícia Militar conseguiu barrar a realização da marcha da maconha em Diadema, marcada para o dia 26 de maio, na Praça da Moça. O argumento utilizado pelo comandante da Polícia Militar no Grande ABC, coronel Roberval Ferreira França, foi que a manifestação não vai ao encontro das políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas, lançadas na cidade em junho. Com isso, a Prefeitura resolveu proibir a realização da marcha.

Em fevereiro, o diretor de eventos da administração, José Tadeu Mota, assinou documento que atendia a solicitação do grupo Acorda ABC, organizador do movimento, em utilizar a Praça da Moça. O Departamento de Paisagem Urbana da Secretaria de Meio Ambiente também emitiu documento manifestando não ter objeção à realização da manifestação. Porém, o texto determinava algumas regras que deviam ser seguidas pelos participantes.

A Prefeitura informou que os ofícios encaminhados anteriormente aos organizadores do evento são manifestações pessoais dos responsáveis, que respondem apenas sobre o uso do espaço público. Segundo a administração, não cabe aos dois autorizar esse tipo de evento sem o crivo do prefeito Mário Reali (PT). No entanto, o setor de eventos é diretamente ligado ao gabinete de Reali.

A decisão foi tomada pelo prefeito na quinta-feira, em reunião com o comandante da Polícia Militar. "Esse movimento vai contra todas as políticas públicas que a prefeitura e a polícia estão desenvolvendo para combater o tráfico e uso de drogas. Não tem como apoiar uma iniciativa dessa", afirmou.

Além de se posicionar contra a manifestação, Roberval disse que a visitação realizada na Praça da Moça constatou que não há condições de fazer a manifestação ali. "Informamos a Prefeitura que a PM contraindica o local por conta da grande movimentação de público que irá gerar", explicou o coronel.

MANIFESTANTES

Mariana Torres, 16 anos, que faz parte da comissão organizadora da marcha, afirmou que o grupo Acorda ABC irá manter o posicionamento e pretende realizar o evento mesmo sem a autorização. "Já iniciamos a divulgação há bastante tempo e não vamos cancelar a marcha. Acho que a Prefeitura pensou que não tem tempo corajagem e que não iria acontecer. Estamos bem empenhados e mobilizamos bastante gente para debater esta discussão de descriminalização da maconha e uso medicinal da erva", explicou.

Na noite de ontem, integrantes do grupo se reuniram na Praça da Moça e iniciaram a pintura de faixas que, segundo eles, serão utilizadas na manifestação.

Ex-prefeito, Filippi destacou apoio à movimento em vídeo

Em novembro, o deputado federal e ex-prefeito de Diadema José de Filippi Júnior (PT) manifestou apoio à realização da marcha da maconha na cidade. Na ocasião, o parlamentar afirmou que o tema precisa ser melhor tratado por políticos e sociedade.

A declaração gerou polêmica. Após a afirmação, a equipe do Diário debateu o assunto com os outros três deputados federais do Grande ABC no Congresso, William Ditt (PSCD), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT), e Vandaneil Siqueira (PT). Todos se mostraram contra a realização do movimento na região.

O STF (Supremo Tribunal Federal) garantiu, em junho, o direito de cidadãos realizarem manifestações pela descriminalização e legalização de drogas em todo Brasil.

Tamanho da fonte - + Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta

RELACIONADAS

Nenhuma notícia relacionada

TAGS

Nenhuma tag relacionada

COMENTÁRIOS

MolhoVerde

23/04/2012 às 11:22

Denunciar

Polícia e prefeitura muito mal informados, agora a ORDEM do STJ meu, desde quando um ofício de um prefeito pode descurbar uma decisão do STJ, a marcha vai sair.

Este comentário não representa a opinião do Diário do Grande ABC, a responsabilidade é do autor da mensagem.

Varrido

06/04/2012 às 15

Denunciar

Resposta ao Sr. Prefeito de Diadema: <http://www.grd.com.br/boards/topic/45230-coletivos-da-marcha-da-maconha-indiferem-pedido-do-prefeito-e-pm-em-diadema/>

Este comentário não representa a opinião do Diário do Grande ABC, a responsabilidade é do autor da mensagem.

Varrido

03/04/2012 às 9:05

Denunciar

LEIA NA ÍNTEGRA



DOCUMENTO AUTENTICADO
 DEFENSORIA PÚBLICA

Fórum TV Blogs
Fale conosco Colunas

A Unimed ABC está onde você precisa.

SETECIDADES ESPORTES ECONOMIA CULTURA E LAZER INDICIAIS INTERMUNICIPAL POLÍTICA TURISMO AUTOMÓVEIS BARRIO D+ DIBAGTV
Minuta-Minuta Classificados Cinema Tudo Inova! Dia-a-Dia Revista Leia na íntegra [DGABC Virtual]

SETECIDADES

Tamanho da fonte - + Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta
sábado, 21 de abril de 2012 7:00

Diadema fecha o cerco e veta marcha da maconha

Cadu Protes
De Diário do Grande ABC
10 comentários

A Prefeitura de Diadema enviou ofício ao grupo Acorda ABC, que organiza a marcha da maconha na cidade, informando que não autoriza a realização do evento no município, marcado para o dia 26 de maio na Praça da Moça. O documento foi assinado pelo secretário de Defesa Social Arquimedes Andrade e o diretor de eventos da Prefeitura, José Tadeu Mota.

No texto, a administração municipal reitera que o movimento conflita com as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para diminuição do uso de drogas e criminalidade. "O município, como ente federado, tem autonomia política para deliberar sobre o uso de seu espaço urbano. Neste sentido, considerando o contexto exposto e o interesse público maior, não autoriza o uso do espaço público para a realização da marcha da maconha no território de Diadema", diz o documento.

Os organizadores do evento se manifestaram contrariados com a proibição da prefeitura. O grupo afirma que irá realizar o evento mesmo sem o consentimento municipal, pois o STF (Supremo Tribunal Federal) garantiu, em junho, o direito de cidadãos realizarem manifestações pela descriminalização e legalização de drogas em todo Brasil. "Já estamos estudando entrar com ação na Justiça contra esta decisão da Prefeitura. A lei está do nosso lado e vamos lutar pela livre expressão", disse Icaro Rizzo, um dos líderes do movimento.

De acordo com o advogado Bruno Boas, especialista em Direito Administrativo, o município não pode passar por cima de determinação do STF. "O prefeito só pode barrar o evento se houver confirmação de apologia às drogas. Mesmo defendendo interesses locais, existe poder maior que autoriza o ato", explicou.

Em março, a administração municipal acatou pedido da Polícia Militar e solicitou aos manifestantes que cancelassem o ato. Porém, os organizadores não concordaram com o posicionamento.

Em fevereiro, o diretor de eventos da administração, José Tadeu Mota, assinou documento que atende a solicitação do grupo em utilizar a Praça da Moça. O Departamento de Paisagem Urbana da Secretaria de Meio Ambiente também emitiu documento manifestando não ter objeção à realização da manifestação. Porém, o texto determinava algumas regras que deveriam ser seguidas pelos participantes.

Expectativa de público aumenta para 1.000 manifestantes

Após a Prefeitura de Diadema comunicar que não autoriza a realização da marcha da maconha nas cidades, o grupo Acorda ABC, que está organizando o evento, acredita que o posicionamento da administração fará com o que o público aumente no dia 26 de maio.

"Esperávamos cerca de 300 pessoas. Seria algo pequeno, só para debatermos nossas ideias. Porém, esta proibição está repercutindo em todos os núcleos do movimento pelo País. O Brasil todo está nos apoiando. Nossa expectativa agora é receber adeptos de outros locais, chegando a aproximadamente 1.000 integrantes", afirmou Icaro Rizzo, um dos líderes da marcha.

Rizzo disse que o grupo não irá abrir mão de realizar o evento na Praça da Moça. "Sabemos que o local é de grande movimento e viu uma das principais opções noturnas da cidade. Por isso, queremos fazer o ato lá, para tentar atingir o maior número de pessoas que estejam interessadas em discutir esta questão".

Com a negativa da Prefeitura em ceder o espaço, o organizador do movimento teme violência e eufusão no dia da manifestação.

Tamanho da fonte - + Imprimir Sugestão de matéria Indique esta matéria Comente URL curta

RELACIONADAS

Nenhuma notícia relacionada

TAGS

Nenhuma tag relacionada

COMENTÁRIOS

Claudio Barrozo
06/05/2012 às 20:09

Denunciar

temos leis que devem ser respeitadas mas não dá com a insistir com uma marcha(embora sabemos que estamos em uma democracia) que de certa forma para alguns desavisados podem soar como apologia ao uso de drogas em um município que a maior parte diminui a violência e no mínimo imprudente.Por isso apoio a decisão.

Este comentário não representa a opinião do Diário do Grande ABC. a responsabilidade é do autor da mensagem.

Marcos
23/04/2012 14:01

Denunciar

O Supremo Tribunal Federal já julgou ser inconstitucional a proibição da Marcha da Maconha. O preconceito do prefeito de um cidade não vai passar por cima do STF. Desculpe prefeito, mas a Democracia venceu. Viva a Liberdade!

LEIA NA ÍNTEGRA



DOCUMENTO AUTENTICADO
DEFENSORIA PÚBLICA